



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Teratoma Maduro Congênito Cervical : Relato De Caso

Autores: BIANCA CESÁRIO CAVICHIOLLO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); PAULO RAMOS DAVID JOÃO (HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE); KAREN RAMOS SOCHER (PUC - PR); JULIANA BONATTO (PUC - PR)

Resumo: Introdução: A maioria das massas cervicais pediátricas tem origem benigna. Dentre as neoplasias, os teratomas são os tumores perinatais mais comuns. São formados por células pluripotentes, com conformações tanto císticas quanto sólidas, os tumores possuem um grande volume e apresentam crescimento rápido. Descrição do caso: Masculino, 3 meses, nascido com 35 semanas e 2265g, apresentou ao nascimento nodulação em região cervical à esquerda de aproximadamente 5 cm, sem diagnóstico pré-natal. A ultrassonografia realizada sugeriu linfangioma, e a conduta foi expectante. Algumas semanas depois apresentou crescimento progressivo do tumor (agora com 20 cm), indolor, com invasão de face e desvio de rima labial para a esquerda, sendo admitido no Hospital Pequeno Príncipe. O paciente apresentava agora dificuldade respiratória, necessitando de intubação orotraqueal. A tomografia indicou desvio da traqueia desde região cervical até o mediastino superior. Foi realizada biópsia do tumor, que revelou teratoma maduro com áreas de imaturidade, e dosagem de alfa-feto-proteína e Beta-HCG, respectivamente, de 201,3 e 2,5. A ressecção cirúrgica total do tumor foi realizada com sucesso, e o paciente se recuperou sem novos déficits respiratórios ou neurológicos. Discussão: Os teratomas congênitos cervicais são raros, tem crescimento rápido e apresentam risco a vida do paciente devido a insuficiência respiratória. O diagnóstico é feito por métodos de imagem e biópsia, preferencialmente no pré-natal. O tratamento é cirúrgico com exérese do tumor precoce, após assegurar via aérea. O prognóstico depende do grau de insuficiência respiratória ao nascimento, anomalias associadas, hidropsia fetal e idade de aparecimento. Conclusões: A abordagem ideal seria o diagnóstico pré-natal através de exames de imagem intrauterina. A intervenção cirúrgica no pós parto imediato também estaria recomendada. O paciente evoluiu bem como esperado, pois o tratamento é curativo na grande maioria dos casos e com boa expectativa prognóstica.